

CIÊNCIA NO RECÔNCAVO EM TRÊS TEMPOS: AGRONOMIA DO IMPÉRIO À REPÚBLICA

Nilton de Almeida Araújo¹

Do Império ao princípio da República, três diferentes associações de classe empenharam-se em aliar ciência e produção agrícola na Bahia, contribuindo para a institucionalização da agronomia. A Sociedade de Agricultura, Comércio e Indústria da Província da Bahia (SACIPBA, 1832-1836), o Imperial Instituto Baiano de Agricultura (IIBA, 1859-1904) e a Sociedade Baiana de Agricultura (1902-1932?). Em comum a este objetivo, estas instituições guardam em comum o fato de serem aparelhos privados de hegemonia, que publicaram periódicos, e terem sócios maciçamente oriundos do Recôncavo Baiano. O objetivo deste texto é apresentar, a partir das revistas publicadas por estas associações, as mudanças e permanências na pauta, nas propostas e nos paradigmas mobilizados em três momentos históricos distintos: o período regencial, o Segundo Reinado e a Primeira República.

Palavras-chave – agronomia, ciências, associações de classe, Recôncavo Baiano.

¹ Bolsista do CNPq. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense. Mestre em Ensino, Filosofia e História das Ciências (Universidade Federal da Bahia/Universidade Estadual de Feira de Santana). Email: ovelha_negr@hotmail.com.